

Grafites de jovens artistas embelezam os muros da Estação Brás da CPTM

Artistas ligados à ONG *Projeto Aprendiz* grafitaram um trecho de 20 metros do muro da Estação Brás da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), na rua Domingos Paiva, em frente ao Largo da Concórdia. As tintas foram doadas pela Colorgin, e o trabalho artístico fez parte das atividades do 29º Encontro Nacional de Estudantes de Arquitetura, realizado na semana passada.

Os temas dos desenhos foram a forte presença ferroviária na cidade e o estímulo ao transporte alternativo e ecológico, como o uso da bicicleta. A CPTM atua em parceria com os artistas desde 1997 e criou em 2004 o *Projeto Grafite*, que oferece a oportunidades para os jovens trocarem a pichação e o vandalismo pela arte nos trens, estações e muros.

Em janeiro do ano passado, os grafiteiros Ise e Nina ("Os Gêmeos") entregaram um painel de cinco metros de altura por cinco de comprimento, na Estação Lapa, para homenagear os 450 anos de São Paulo e os 150 anos das ferrovias no Brasil. A iniciativa prosseguiu, cinco meses depois, quando a CPTM colocou em operação na Linha B (Júlio Prestes-Itapevi) um trem totalmente grafitado, com 350 metros quadrados de pinturas que tiveram como temas o trabalhador ferroviário, o usuário e a cultura nacional.

Segundo Rodrigo Assis, da equipe de *marketing* da CPTM, a iniciativa abre espaço para a arte e colabora para melhorar a percepção do usuário sobre o serviço prestado pela companhia. "Contribui para a preservação dos espaços públicos e privados, já que são cedidos o local e as tintas para que os artistas possam mostrar com calma, e dentro da lei, seus trabalhos", explica.

Projeto Aprendiz – O grupo de artistas que grafitou os muros é composto por Luciano Costa, Ari Arantes, Paulo Ito e Tarsila Portella. Eles são integrantes das oficinas de grafite da ONG Projeto Aprendiz e empregaram técnicas como a pinturas com *spray* e rolo para fazer os desenhos. O material empregado inclui a mistura de tintas à base de látex e cal, utilizadas para obter diferentes tonalidades e nuances de cores e sombras.

Trecho de 20 metros em frente ao Largo da Concórdia recebe desenhos com temas ligados à presença ferroviária na cidade



Ari Arantes: "Estímulo para lembrar que antes da selva de pedra havia o verde"



Explicação do artista Paulo Ito: o grafiteiro decide na hora aquilo que vai pintar

Ari é estudante de geografia da PUC-SP. Segundo ele, o grafite é uma obra aberta, que fica exposta à ação do tempo, sol, chuva e de outros desenhistas. Cada artista tem seu tema preferido, que é adaptado para a pintura em diferentes superfícies de muros. "Meu prazer

é desenhar vegetais e integrá-los com as flores e vegetais de um jardim. Com isso, estimulo as pessoas a lembrar que antes da selva de pedra, há alguns milhões de anos, havia o verde", explica.

Tarsila Portella tem predileção por pintar galinhas estilizadas e formas geométricas



Rodrigo: pela preservação dos espaços

cas. Ela tem 20 anos e é estudante de artes visuais na Unesp. "A intenção dos desenhos é estimular a percepção dos transeuntes para as formas. Algumas pessoas ficam com fome e outras nem reconhecem as aves nos grafites, que são uma verdadeira galeria de arte a céu aberto", afirma.

Paulo Ito diz que os desenhos não são concebidos previamente. Em geral, o grafiteiro decide na hora aquilo que vai pintar. Ele explica que o grafite é legal, feito com consentimento do proprietário do muro, porém a pichação é ilegal. E conta que seu estímulo é produzir obras de arte cada vez mais bonitas e integradas ao tecido urbano.

Rogério Silveira
Da Agência Imprensa Oficial

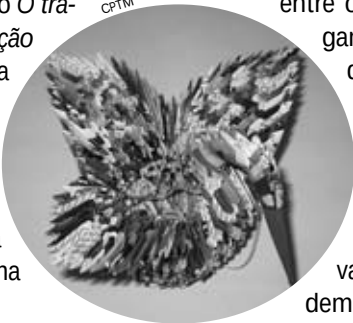


Tarsila: galinhas e formas geométricas

Artesanato de presos é atração na Estação Berrini até o dia 15

Até o dia 15, a exposição *O trabalho do preso: transformação para todos!* estará na Estação Berrini (Linha C - Osasco-Jurubatuba) da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). A mostra é gratuita para os usuários do sistema ferroviário.

A proposta desenvolvida pela Fundação de Amparo ao Preso (Funap) é revelar aspectos sociais e artísticos do universo prisional, e conscientizar a população das oportunidades de estudo e ofício oferecidas aos detentos. Há 15 painéis de fotos que abordam a produção de trabalhos artesanais dos presos, como bonés de lã, abajur, carros e outras peças feitas de madeira. Além disso, os passageiros poderão apreciar objetos em exposição,



entre os quais pato de papel (origami), navio e mesa de bilhar de madeira.

O artesanato dentro dos presídios integra um dos programas de inclusão social realizados pela Funap. As obras comprovam a validade da iniciativa e demonstram a importância da capacitação e do preparo profissional, pois aumentam as chances de reintegração social após o cumprimento da pena.

A exposição é itinerante e começou no início do mês na Estação Dom Bosco, na Linha E (Luz-Estudantes). Depois da Estação Berrini, ficará para a Estação Santo André, na Linha D (Luz-Rio Grande da Serra), de 16 de agosto a 5 de setembro.

Da Agência Imprensa Oficial

PATs registram 203 mil atendimentos em junho

Os 205 Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) da Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (Sert) registraram 203.534 atendimentos, no mês de junho.

As 50 unidades localizadas na Região Metropolitana de São Paulo e as 155 do interior são centros de prestação de serviços de trabalho e renda, que funcionam como verdadeiras agências de emprego. Oferecem serviços de intermediação de mão-de-obra e captação de vagas junto às empresas. Além disso, encaminham os usuários para a obtenção de seguro-desemprego, emissão de carteira de trabalho, orientação trabalhista, informações e inscrições para os programas de



qualificação profissional, de geração de emprego e renda e de atendimento à pessoa portadora de deficiência.

Destacaram-se os encaminhamentos de 80.146 trabalhadores para as empresas previamente cadastradas, que ofereciam 30.888 vagas na capital e interior do Estado. Dos candidatos direcionados às vagas, 13.883 foram contratados no mercado formal de trabalho. Os postos emitiram ainda 51.196 carteiras profissionais, habilitaram 53.028 seguros-desemprego e prestaram 7.384 orientações trabalhistas.

Da Assessoria de Imprensa da Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho